

Notícias de Guimarães

ANO 21.º N.º 1066
 GUIMARÃES, 22 de Junho de 1952
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-A Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4581
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VÁRIA

Ainda o Centenário da Cidade

E os dias, e com os dias os meses, passam. Mesmo sob as intempéries borrascosas e as graves perturbações atmosféricas, com que os grandes Sábios do Assassinato estão a produzir, nos ensaios da bomba atómica, ensaios que, a prolongarem-se, podem evitar, de facto, a guerra... por já não ser preciso matar mais ninguém. Mas os dias e os meses lá vão levados.

Conforta-me a segurança de que a comemoração espiritual do Centenário será brilhante e condigna. Basta-me saber da publicação do Livro de Mumadona, que, bem infelizmente, Alfredo Pimenta já não pode rever e ilustrar; e que o Coronel Mário Cardoso, que tem prestado a Guimarães, na Presidência da Sociedade Martins Sarmento, com o seu formoso talento e a sua sólida cultura, assinalados e memoráveis serviços; Alberto Braga, o consciencioso etnógrafo que, nas páginas eruditas e investigadoras das suas *Curiosidades de Guimarães*, está a escrever a verdadeira história, o drama vivo da nossa gente; António de Azevedo, ilustre Professor, magistral estatístico, o grande artista da formosa escultura, estão entregues, cada um em sua especialidade, à tarefa de gravarem a data, na memória dos homens e dos tempos, com seus trabalhos. E palpita-me de que o mesmo não deixarão de fazer Alfredo Guimarães, o ilustre director do seu *Museu de Alberto Sampaio*, obra magnífica que a nossa terra lhe fica devendo, e consciencioso crítico e historiador de Arte; A. L. de Carvalho, cuja mocidade, cada vez mais alfadegada, floresce em interessantes, humanas, curiosíssimas revelações; e o dr. Carlos Saraiva, um dos novos mais robustamente promissores, que se revelou e demonstrou já como excelente jornalista, homem de letras, e conferencista, e mais ainda, os nossos poetas, os nossos artistas...

Mas há outros aspectos. Vou resumir o que se me afixa

essencial em programa sério, ou seja o que me parece deva ser a consagração do Centenário. E resumir em duas palavras.

1.º — Há quem entenda que em primeiro lugar deve colocar-se a elevação do concelho de rural a urbano, mesmo por o Código Administrativo, facultando a revisão no ano seguinte ao do recenseamento da população, oferecer essa oportunidade. Por mim confesso que, admitindo a conveniência do estabelecimento de categorias, as 3 classes dos combóios, etc., não compreendo o que seja um concelho rural e um concelho urbano, e isto pelo simples facto de não conhecer nenhum concelho só urbano — ou seja apenas de habitações —, nem um só concelho rural, apenas e os campos e prédios rústicos. Nem me parece que, pelo facto de Lisboa ser Lisboa, o honrado saloio dos arredores da capital passe a considerar-se alfacinha, ou a simpática padeira de Avintes seja tripeira por morar no alfoz do Porto. Em todo o caso, e seja como for, o nosso concelho é, de facto, agrícola e industrial, e, quanto a urbano, há pelo menos — o que não acontece em muitos classificados urbanos — vários centros populacionais, como as duas Vilas de Vizela e Caldas das Taipas, e o Pevidém, S. Torcato, a Corredoura. Se o critério é o da população da cidade, é indiscutível que temos, sem exagero, a exigida no Código, se contarmos, como se deve fazer, a massa de operários que trabalham em nossas fábricas — e vão à noite para suas casas, na aldeia, a maior parte por não ter, na cidade, possibilidades de arranjar casa, e a dos moradores nas freguesias limítrofes de Fermentões, Azurém, Costa, Creixomil — que, aliás, em grande porção, já fazem parte integrante da Cidade, com suas ruas, até Avenidas e largos.

2.º — A concessão ao Liceu Martins Sarmento do curso

completo dos Liceus. Aqui há uma obra de Justiça e de reparação. De reparação por isso mesmo que o Estado arrecadou o rendimento da nossa velha Colegiada — e arrecadou-o para custear o Liceu. Não é demais que nos dê o que é nosso. Mas ainda, e sobretudo, por tal medida se impor em benefício de tantas famílias e de tantos estudantes. Reclama-o a frequência, sempre mantida no nosso Liceu. Reclama-o o bom nome que, justamente, o mesmo Liceu conquistou. Não é mesmo, e exclusivamente, como medida de interesse local. É interesse colectivo, a bem da educação nacional.

3.º — A instalação em Guimarães de uma unidade militar. Não há cienciazona por por mais sabichorra que seja capaz de negar que Guimarães é um ponto assinaladamente estratégico. Cruzamento de estradas, a Penha, a ligação com outras unidades aquarteladas, a estrada de Gonça... Sabiam-no os romanos, os visigodos, os suevos; sabiam-no os franceses dos Marechais de Napoleão... Depois, o Regimento de Infantaria 20 tomou parte, com gente da nossa gente, na Primeira Grande Guerra — e os soldados de Guimarães, os soldados do 20, honraram a farda do soldado de Portugal. Por que o tiraram a Guimarães? Tática militar — não. Não. Política? Mas os nossos recrutas estavam em exercícios em Braga, quando o Marechal Gomes da Costa fez o levantamento — e acompanharam-no. Não, política também não pode ser. Então o quê? Demais: criaram-se, ou organizaram-se, agora, Batalhões Independentes de Infantaria — o 17, o 18 e o 19. Organize-se o 20 e venha para Guimarães, com seu Distrito de Recrutamento e Mobilização. E assim se cumprirá um desejo, bem expresso — o do honrado militar que foi o General Craiveiro Lopes, Pai de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República.

FESTAS DA CIDADE

As festas da Cidade terão lugar este ano nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, e do seu programa constam, além das importantes Feiras Francas e do Concurso Pecuario, uma brilhantíssima Batalha de Flores, uma sensacional Corrida de Toiros, a inigualável Marcha Gualteriana e uma imponente solenidade religiosa em honra de S. Gualter, independentemente dos festivais em que tomam parte 10 Bandas de Música das melhores da região e, ainda, pela segunda vez, a Banda da Guarda Civil de Madrid, assim como os afamados pirotécnicos do Norte do País.

Dentro de breves semanas deve ser afixado o Cartaz Anunciador das Festas — um cartaz lindíssimo que vai por certo causar verdadeira surpresa.

Ainda trabalha a comissão na elaboração definitiva do programa e na organização dos números que constituem o mesmo e que, pode afirmar-se, vão confirmar a justa fama das nossas festas.

E teremos nesses dias, pela

Depois do Congresso Eucarístico

Na terça-feira, à tarde, tiveram a amabilidade de vir à nossa Redacção para agradecer a colaboração que o «Notícias de Guimarães» prestou à realização do Congresso Eucarístico, os nossos queridos amigos srs. António Teixeira de Melo e Domingos Mendes Fernandes, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Meios, e que foram, segundo tivemos ocasião de constatar, dois valiosos elementos na

Comemoração patriótica

Promovida pela Câmara Municipal haverá na 3.ª-feira, na igreja de S. Miguel do Castelo, a patriótica comemoração da Batalha de S. Mamede, consistindo de Missa Solene, com alocução, por um distinto orador, às 11 horas.

Assistirão as autoridades e pessoas de representação.

primeira vez, a iluminação de toda a Montanha da Penha, por potentes holofotes militares.

organização daquela manifestação religiosa.

A gentileza daquela visita sensibilizou-nos deveras, não só pelas pessoas que nos quiseram dar essa honra, mas ainda pelas palavras de louvor que se dignaram dirigir-nos.

O que fizemos em prol do Congresso, de olhos postos no acontecimento que se realizava e na Terra que sempre e através de tudo procuraremos elevar, obedeceu aos nossos anseios e à orientação que o nosso jornal segue, em linha recta, desde a primeira hora.

Fazemos, é certo, parte de uma Comissão de Propaganda, que nunca foi chamada a trabalhar, nem consultada para coisa nenhuma e apenas assistimos a uma reunião para que fomos convidados e na qual não ouvimos sequer uma palavra para a Imprensa ou para a tal Comissão para que havíamos sido chamados.

O que fizemos, sem mira em quaisquer lucros ou honorarias, foi simplesmente pelo dever que a nós próprios impusemos. Nada mais.

De quaisquer agravos sofridos e a que são inteiramente alheios os amigos que nos visitaram e tantos outros que contamos nas comissões do Congresso, sentimos-nos agora largamente compensados pelas palavras que vimos de receber e que guardaremos, profundamente sensibilizados, em nosso coração agradecido.

* * *

Sabemos, por informações particulares e fidedignas, que a Comissão do Congresso, por sugestão de uma pessoa amiga, embora estranha à mesma Comissão, se deslocará à Guarda, dentro de breves dias, para agradecer a colaboração do Rev.º Senhor D. Domingos Gonçalves, Bispo da mesma Diocese. A S. Ex.ª Rev.ª se deve, sem dúvida, o êxito de alguns números do Congresso de que soube ser, realmente e na altura própria, o maior e mais entusiasta impulsor.

A Comissão deslocar-se-á igualmente a Braga a agradecer a S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz. E, aos demais Prelados que foram hóspedes da cidade, manifestará, igualmente, o melhor reconhecimento.

Vice-Presidente da Câmara

No dia 13 do corrente, passou o primeiro aniversário da posse do actual Vice-Presidente da Câmara Municipal, sr. Engenheiro Alberto Ribeiro da Costa Guimarães, que muito se tem interessado pelo engrandecimento da nossa Terra, sendo um dedicado e estrénuo defensor do seu progresso.

Felicitemos aquele nosso Amigo e fazemos votos pela continuação das suas prosperidades no desempenho do espinhoso cargo.

TIPOGRAFIA "IDEAL"

Trabalhos em todos os géneros
 TELEFONE, 4381 GUIMARÃES

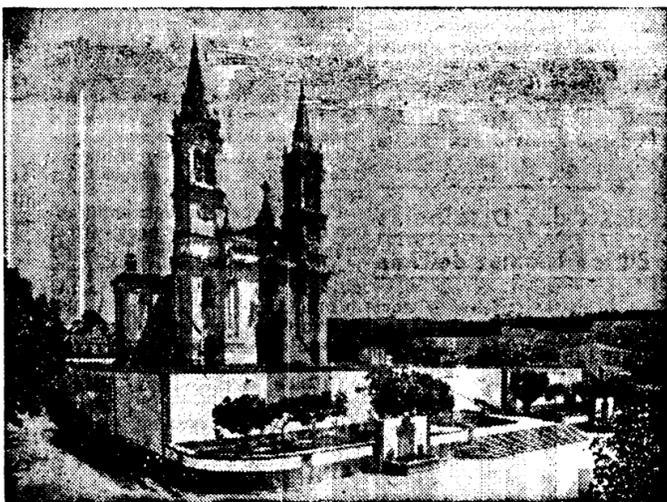
Aproxima-se

a data das

Comemorações

Centenárias

de S. TORCATO



Aproximam-se os dias 5 e 6 de Julho em que será comemorado com toda a solenidade o Primeiro Centenário da Trasladação de S. Torcato e da chamada Romaria Grande, estando a Mesa da Irmandade

verdadeiramente empenhada em que tal comemoração seja condigna, por forma a bem assinalar o facto.

No dia 5 será feita, à tarde, recepção a S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz,

sendo o Venerando Prelado aguardado às 17 horas desse dia no lugar do Proposto, nesta cidade. No dia imediato, às 15 horas, será também festivamente recebido o sr. Governador Civil do Distrito.

No primeiro dia haverá um solene *Te-Deum*, Procissão de Velas aos lugares Santos da freguesia e Festival. No domingo, 6, os números principais serão: Solene Pontifical, Majestosa Procissão, com o corpo do Milagroso Santo, a qual desfilará a partir das 17 horas. No cortejo tomará parte um rico figurado alusivo à Vida do Santo e Mártir, carros alegóricos, Irmandades e clero, assim como as Autoridades Religiosas, Civis e Militares.

A presença das autoridades, organismos e pessoas gradas verificou-se já em 1852 e tudo constituiu um acontecimento que perdurou na mente de todos os que a ele tiveram a dita de assistir.

No domingo, 6, haverá um brilhante festival, com iluminações, concertos por diversas bandas de música e lançamento de fogo de artifício.

As ornamentações e decorações prometem ser de lindo efeito.

procedimento se torna repugnante e até criminoso.

Os autores de escritos anónimos poderão, pois, considerar-se seres dos mais abjectos e sem direito a consideração nem a contemplação. Pertencem aos chamados *faquistas* que ferem o seu semelhante pelas costas sem a dignidade que todos devem ter para assumir a responsabilidade dos actos que praticam. São autênticos vermes que vivem escondidos no covil da ignomínia e, portanto, que muitas vezes se tornam perigosos perante as pessoas que, infelizmente, não têm repugnância de tomar em consideração a degradante atitude de um anónimo.

Quem escreve estas linhas já teria sido vítima, em tempos, dessa praga de seres humanos, se a sua baba peçonhenta e muito venenosa não tivesse encontrado pela frente uma verdadeira pessoa de bem e, por isso, incapaz de fazer o seu juízo através desse rastejante e miserável processo, que só é próprio de quem não tem coragem nem autoridade para tomar atitudes e responsabilizar-se por elas.

Porque assim acontece, o sr. Joaquim do Vale — embora com certa benevolência — insurgiu-se contra o autor do postal a que se refere e que muito bem poderá ser um anónimo com asas de pavão!

E assim manifestada a nossa opinião sobre a forma como algumas pessoas transmitem o que sentem e o que pensam, fazemos votos para que a franqueza, a lealdade e a sinceridade sejam os três preceitos principais para se chegar a alcançar a União dos Vimaraneses e com ela colocar esta Terra no lugar que lhe compete, quanto ao seu progresso.

O contrário disso, será remar contra a maré.

V. C. A.

OBRAS NO TRIBUNAL

Merece a Câmara inteiro aplauso pelas obras que mandou fazer no edificio do tribunal. Tardaram e são modestas; vieram quando menos se esperava, justamente no ano em que do plano de actividades desaparecera a verba de 300 contos que para elas figurava nos planos anteriores.

Que crédito haveremos de ligar a estes planos, se são as obras que deles não constam as que se executam e raras vezes acontece que se façam aquelas que neles se anunciam!...

Mas o que importa acima de tudo, dentro do assunto a que nos queremos cingir, é que alguma coisa se fez já no tribunal e ainda um pouco mais se vai fazer, agora, para maior louvor ainda, dentro das boas normas administrativas, isto é, por empreitada e com o competente projecto e orçamento estudados e aprovados.

Limpou-se muita sujidade; as tintas foram baratas, ainda que, possivelmente, caras para a Câmara; as paredes da escadaria ficaram vergonhosas, impróprias de um edificio que se destina a tribunal; mas ficam limpas por algum tempo, embora, desde já, com a aparência de sujas; o lajeado do átrio, óptimo; nem era preciso tanto; a instalação eléctrica deixou de oferecer o risco imminente de incêndio em que durante tantos anos se manteve e só nesse aspecto melhorou. Infelizmente, na sala das audiências é que a desgraça foi total. E é pena porque poucos tribunais dispõem de uma tão bela sala como a nossa. Com 20 metros de comprimento, muito pé-direito e quase 9 metros de largura, boa luz e ao centro do edificio, excelente disposição de portas e janelas, fazia-se dela, com facilidade, o recinto adequado, severo e nobre, em que, naturalmente, se estabelecesse o ambiente de respeito e majestade que convém às funções que nela se exercem.

A nosso ver, estragaram-na: colocaram os magistrados a um lado, em vez de lhes destinarem o centro que lhes competia; e desviaram-nos da parede quase dois metros, como se por detrás deles houvesse que fazer avenida, diminuindo assim, desnecessariamente, o espaço da tela.

Fizeram uma bancazinha para os advogados, de meio metro de largura e 2 de comprimento, e a 80 centímetros desta prancha, lindamente encaixada e rebicada, que lhes servirá de secretária, ergueram um taipal, uma espécie de biombo que os impede de caírem do estrado a uma viela ou corredor que lhes fica detrás, ocupando o espaço que anteriormente lhes era destinado.

No espaço de 80 centímetros que há entre a prancha onde difficilmente lhes caberão quaisquer processos, livros ou papéis, além da toga em trouxa que tantas vezes desdenham de envergar, tem de caber a cadeira e de ficar uma frestazinha para não passarem por cima dos colegas ou da prancha os do meio que precisarem de sair. O biombo tem um pequeno anteparo dos dois lados, para que tudo aquilo, com as suas 6 cadeiras bem chegadas umas às outras, de outra forma não caberiam nos dois metros e meio que se lhes limitou, não caia do estrado abaixo.

E' simplesmente ridículo, numa tela que mede 13 metros de comprido e 9 de largura.

O lugar destinado ao Ministério Público, que devia ser separado do reservado para os juizes, ficou junto ao des-

tes e quase metade occulto pela banca dos advogados.

Ainda há outra viela na sala, que corta a todo o comprimento o espaço que devia ser inteiramente reservado ao público. Para este construiu-se uma bancada em anfitrião, de ângulo exageradamente aberto; e ficou também a uma banda da sala, em simetria com o estrado dos magistrados. Para maior vicissitude, tirou-se-lhe um metro ao comprimento, que se aumentou à tela, cujo espaço, contudo, chegava e sobrava.

E' certo que depois das obras o público foi banido; nunca mais foi admitido dentro da sala; amontoa-se no corredor, assenta-se pelo chão e pelas escadas, espreita e escuta pelas frinchas, impede por completo a passagem a quem tenha de ir à secretaria e esta é frequentemente invadida, com prejuizo do serviço de quem nela trabalha, pela multidão que não cabe nos corredores, onde não há nenhum banco.

Isto não pode continuar assim; é deprimente para o prestígio de um tribunal; se as obras de limpeza tinham de dar este resultado quase que seria preferível continuar tudo sujo.

A Câmara tem que atender a que há uma lei que manda que as sessões e audiências nos tribunais sejam públicas; deve, portanto, pôr o edificio em condições dessa lei poder ser cumprida.

E já agora, também um pedido: gastou a Câmara ultimamente 59 contos com a aquisição de uma estação emissora para serviço das águas; deve ser por ter reconhecido que a instalação telefónica do Estado é já coisa muito atrasada e deficiente para a grandeza, importância e sigilo das constantes comunicações a estabelecer entre a repartição das Trinas e as bombas paradas das Taipas; e deve ser também porque, felizmente, já não há dívidas a pagar da nova canalização e os réditos municipais estão prósperos. Seria oportuno, portanto, que pensasse a Câmara em não terminar as obras do tribunal sem montar um pequeno gabinete para os advogados onde eles pudessem examinar processos e tomar as suas notas, e lhes servisse também de vestiário, visto que a lei os obriga, quando pleiteiam oralmente, ao uso da toga e não é na sala das audiências que eles a devem vestir, tirar casacos e arrumar chapéus e guardachuvas.

E' talvez certo haver países na América onde se não olha a estas pequenas coisas e a justiça se faça em mangas de camisa; assim como também algures na Europa se usa ainda a antiga peruca; a cada povo conforme a sua civilização; não é aqui o lugar de discutir o que convirá à do nosso; por agora basta-nos saber que há leis para se cumprir e que é nos tribunais que a elas se deve obedecer em primeiro lugar.

Facilite-se aos advogados a sua apresentação no tribunal com toda a correcção; o arranjo de um gabinete decente e cómodo não custará 59 contos; a décima parte desta quantia, ou menos ainda, talvez chegue.

Os candidatos ao exame de admissão devem apresentar na Secretaria da Escola, até ao dia 25 do corrente, o respectivo boletim e restante documentação.

Estes exames effectuam-se na segunda quinzena de Julho.

A aprovação neste exame, além

de conferir direito à matrícula, constitui um título de habilitação equivalente, para todos os efeitos, ao exame de instrução primária (4.ª classe).

A aprovação neste exame, além

Carta a uma Senhora

Minha Senhora

Com a franqueza e sinceridade que caracterizam os meus actos, venho confessar-lhe que, não sei porque, luto hoje com a falta de assunto para lhe escrever. Em face disso, estive resolvido a sujeitar-me à marcação de uma falta, mas como sou inimigo desse sistema, reconsiderarei e eis-me a seguir aquele velho adágio que nos aconselha a «*não deixarmos para amanhã o que pudermos fazer hoje*». De facto, se toda a gente assim procedesse, não existiria o chamado número dos retardatários ou negligentes, isto é, dos que não se ralam nem se incomodam com certos pormenores da vida e que, por isso, deixam correr ao *Deus dará* determinados assuntos dos quais, mais tarde, derivam funestas consequências. Quantas vezes, minha Senhora, um pequeno descuido ou um pequeno espaço de tempo provoca prejuizos de grande vulto? Em presença de tais circunstâncias, eu cá estou a não deixar para outro dia o que estou a fazer hoje— neste caso, a escrever-lhe— embora sem assunto palpante, a não ser o que anda ligado à tradição das fogueiras e orvalhadas do «S. João», festejado com grande pompa e grande entusiasmo em muitas terras do país. Porém, lembro-me, por outro lado, de que V. Ex.^ª não se encontre disposta a suportar a leitura de uma carta dessa natureza e, nessas circunstâncias, prefiro chamar-lhe a atenção para as seguintes noticiãs:

«Caprichos da moda»

Os alemães, em breve, poderão dormir entre lençóis de vivas cores e colchas não menos animadas. Uma firma alemã vai lançar no mercado roupas de cama em cor verde, azul celeste e rosa, na esperança de que os alemães abandonem as tradicionais roupas de cama brancas e sigam a moda americana, utilizando as cores—segundo acaba de declarar um representante da indústria têxtil alemã.

— Camas com roupas azuis e cor de rosa devem produzir bons sonhos...

Quem nos diria que os alemães, até na cor da roupa da cama, ainda viriam a seguir a moda americana!

«Os homens também passarão a usar roupa transparente...»

Londres—Notícias recebidas de Paris segundo as quais as mulheres estão a favor da adopção de roupa transparente, levaram a revista «Tailor and Cutter» a principal revista britânica sobre obras e estilos, a sugerir, hoje, num editorial, que os homens poderiam seguir a mesma moda, embora reconheça que a roupa masculina é demasiado forte para poder ser transparente facilmente—U. P.

Como V. Ex.^ª verá, a moda continua a evolucionar, mas não será de estranhar que, quer quanto à primeira, quer quanto à segunda notícia, nem os Alemães passem a ter *sonhos corados* com a influência das cores das roupas de cama nem os homens Ingleses passem a suggestionar-se com a transparência do seu vestuário!

Enfim, minha Senhora, talvez só os habitantes da lua aceitem, de bom grado, semelhantes destemperos da moda, pois que, cá por baixo, continuarão os sonhos sem a influência das cores das roupas de cama, assim como os homens deverão continuar com os seus trajes habituais. Afinal, minha Senhora, apareceu o assunto para esta carta, mais uma prova de que «*Querer é poder*», mesmo contra a vontade de quem tiver a pretensão de contrariar este infalível conceito.

De V. Ex.^ª
Cd.^o Ven.^o e Obg.^o
Junho de 1922. X.

MÚSICA NO JARDIM

A Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vimaranesa (Banda dos Guitões), realiza hoje, 22 do corrente, no Jardim Público, um magnifico concerto, com inicio ás 22 horas, de homenagem aos seus associados e famílias.

No Pevidém—Guimarães

Casa, vende-se, recentemente construída, com 8 divisões no 1.º andar e grandes lojas, bom quintal, tanque e abundância de água, — quarto de banho e telefone.

Para rendimento, grande estabelecimento, pensão ou habitação.

Pode interessando facilitar-se parte do seu custo (Cooperativa).

Para ver, no lugar do Crasto, Pevidém. Tratar largo da Oliveira, 33— Guimarães. Telef. 40319.

GRUPO DE SEQUIR

Oferece-se, para lavoura, ou quintal, ou outras occupações. Informa-se nesta redacção. 270

Uma simpática festa no Internato Municipal

Mais uma festa de despedida se realizou, no pretérito domingo, no modelar Internato Municipal que é superiormente orientado e por maneira a só merecer louvores, pelo Rev. sr. Padre José Carlos Simões Veloso de Almeida, com a apreciável colaboração do sr. Manuel da Costa Pedrosa.

Ali estiveram, como sempre, o actual Presidente da Câmara Municipal e alguns antecessores que ao Internato sempre dispensaram carinhosa colaboração; professores do Liceu, Sacerdotes, Amigos dedicados daquela casa de ensino e os representantes da imprensa.

E todos poderam constatar, com alegria, que o Internato continua a servir Guimarães, mercê do superior critério que preside aos seus destinos. E todos se associaram aos justos elogios feitos, no decorrer dos brindes, pelo aluno Filipe de Sá Alves e pelos srs. dr. Joaquim de Oliveira Torres, que representava também o Reitor do Liceu; dr. João Rocha dos Santos, Capitão Duarte Fraga, P. Avelino Pinheiro Borda e dr. Augusto Ferreira da Cunha, actual Presidente do Município Vimaranesa, ao illustre Director do Internato Municipal.

O sr. Padre Carlos, que abriu a série dos brindes, dirigiu os seus cumprimentos ao sr. Presidente da Câmara e demais convidados, manifestando-lhes o seu agradecimento por toda a colaboração que sempre e em todos tem encontrado. E depois, com a afabilidade que lhe é peculiar, dirigiu algumas palavras aos *seus rapazes*, que momentos após abraçou na pessoa do quintanista sr. Filipe de Sá Neves.

O sr. Manuel da Costa Pedrosa brindou também, depois de ter feito algumas considerações que lhe foram sugeridas por aquela reunião de alunos e amigos do Internato.

O illustre Presidente da Câmara, ao encerrar os brindes, disse da sua muita simpatia pelo Internato e do interesse que ao Município está a merecer a sua manutenção sempre ao lado do Liceu que todos anseiam por ver em edificio mais condigno do que aquele em que se encontra instalado e a que aliás Guimarães tem incontestável direito.

Ao repasto e além das pessoas

O NOSSO APELO

a favor de duas famílias pobres

Encontrou eco no coração de pessoas amigas o apelo que fizemos e hoje repetimos, a favor de duas famílias muito necessitadas, que vivem na mais angustiada situação.

E como estas, Santo Deus quantas, por esta nossa Terra!

O virtuoso sacerdote rev. Padre José Ferreira Leite veio prontamente trazer-nos para aquele fim a quantia de 40\$00, e um «dedicado amigo», escondido embora no anonimato, mas neste caso um anónimo generoso, enviou-nos juntamente com uma nota de 100\$00 uma carta em que nos diz entre outras coisas, o seguinte: «Não importa o ser anónimo para praticar o bem, e a coberto do anonimato aqui me tem a responder à sua chamada de socorro para as duas famílias que se encontram em precárias circunstâncias. E' muito nobre a sua missão na defesa dos necessitados, e creia que, com a sua boa vontade e a ajuda de Deus, conseguirá os seus fins».

De uma senhora, anónima, recebemos mais 10\$00.

E de mais dois benfeitores, cujos nomes mencionaremos na respectiva secção, 60\$00, no próximo n.º.

Muito gratos ficamos aos generosos subscritores e esperamos ficamos em que outras pessoas venham trazer-nos a sua valiosa ajuda.

Audição das Discípulas

de Eurico Thomaz de Lima

Na próxima sexta-feira, 27, com o inicio marcado para as 21,45 horas, realizar-se-á, no Salão de Festas do Teatro Jordão, a 4.ª Audição de algumas discípulas de Eurico Thomaz de Lima, que frequentam o Curso de Guimarães.

Tomam parte, seguindo a ordem do programa: Mademoiselles Maria Luis Rodrigues Cardoso (de 6 anos de idade), Maria Estrela de Melo e Sousa, Zeferina Antónia Gonçalves Fernandes, Maria da Assunção de Almeida Freitas, Maria Matilde Teibão Dias de Andrade, Maria da Conceição e Maria Amélia Leite de Freitas Fernandes, Maria José de Almeida Freitas e Maria de Jesus Rodrigues Laranjeiro.

A entrada é por convites.

Actividade Rotária

Numa reunião realizada na Penha, fez uma conferência o Presidente da Câmara Municipal de Amores

A reunião do Rotary Clube de Guimarães, realizada na Estância da Penha, no seu hotel, na passada quinta-feira, assistiram além de bastantes componente dos Clubes de Braga e Porto, muitas senhoras de Guimarães e daquelas cidades, o que imprimiu à reunião um tom de elegância.

Na Mesa de honra, ladeando o presidente do Clube sr. Armindo Dinis Corais, viam-se as Senhoras de doutores José Graça e Avelino Silva, a Senhora de Ferreira da Silva e os srs. drs. Aurelio Proença e José Graça, presidentes dos clubes visitantes e drs. Avelino Silva e João Mota Prego de Faria.

Entre a assistência, numerosa, viam-se também diversos convidados e entre eles o eng.º José Coelho de Lima, que em breve vai estagiar em Pisa, Itália, a convite do Governador do Distrito Rotário Italiano, Almirante Raffaele de Corten.

No decorrer da sessão, que se fez com o cerimonial costumeado, apresentaram «comunicações» e «actualidades» que todos os presentes escutaram com vivo interesse, os srs. António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, Secretario do Clube, dr. Aurélio Proença, dr. José Graça, Carlos Lopes Pinto, José Machado Teixeira, António Matias e Antonino Dias Pinto de Castro.

O eng.º sr. José Coelho de Lima, exteriorizou em breves mas expressivas palavras a sua admiração por Rotary, prometendo ser o mensageiro da Amizade dos Clubes Portugueses para os Clubes Italianos junto dos quais vai viver dias por certo inesquecíveis.

A palestra da noite, melhor diremos a conferência da reunião, um trabalho brilhante que a todos encantou, foi feita pelo sr. dr. Avelino Silva, do Rotary Clube de Braga e actual presidente da Câmara Municipal de Amores.

«*O Vinho através dos Tempos*» foi o titulo dessa conferência cheia de curiosas referências, pulverizada de leve ironia e repleta de conceitos, mercê da qual todos foram transportados à época quinhentista e puderam apreciar factos de veras interessantes, alguns dos quais mereceram os comentários do imortal Gil Vicente.

Após a conferência e extintas as calorosas palmas com que toda a assistência premiou o interessantissimo trabalho do distinto medico bracarense, foi concedida a palavra ao sr. dr. João Alberto Mota Prego de Faria, past-presidente do clube de Guimarães, que fez, em estilo elegante, a «censura» da reunião.

As suas considerações a todos encantaram, igualmente.

O Presidente, sr. Armindo Corais, que teve palavras de merecido louvor para os oradores, muito especialmente para o palestrante da noite, agradeceu às senhoras, aos convidados e à imprensa, a assistência àquela sessão e saudou affectuosamente todos os rotários presentes, dando a sessão por encerrada.

A quete para o fundo Paul Harris rendeu 340\$50.

No próximo mês effectuar-se-á a reunião da posse da nova direcção, a que presidirá o sr. dr. José da Conceição Gonçalves.

Decorreu animada a festa de Santa Catarina na PENHA

A Taça Câmara Municipal de Guimarães foi ganha por José Marques Rodrigues com 35-35

Conquanto tivesse sido, em parte, um pouco prejudicada pelo mau tempo, a Festa em honra de Santa Catarina, que os Caçadores de Guimarães levaram a efeito mais uma vez, e se realizou no domingo na nossa Estância da Penha, decorreu com grande concorrência e animação, tendo sido abrilhantada pela Banda de música de Vizela e por pirotécnicos da região que queimaram grande quantidade de fogo do ar.

A solenidade religiosa, celebrada na capela de Santa Catarina, foi revestida de muita imponência e concluiu com uma vistosa procissão, em que se incorporaram muitos anjinhos.

De tarde teve lugar o Torneio de Tiro aos Pratos, que teve a assistência de muitas pessoas, predominando o elemento feminino, que imprimiu àquela número um aspecto de elegância.

Foram disputados com entusiasmo os vários prémios pecuniários, independentemente das Taças da Câmara Municipal de Guimarães e da Junta de Turismo, e de objectos de utilidade até ao 10.º classificado. Foi sorteado um prémio pelas senhoras e conferida uma salva de prata ao sócio melhor classificado do Clube de Caçadores de Guimarães.

Com 33 atiradores inscritos deu-se inicio à poule em 20 pratos em séries de 5, pranchadas de 5 atiradores.

Entre os atiradores figuravam diversos desta cidade.

O torneio foi arduosamente disputado, fornecendo os seguintes resultados: 1.º José Marques Rodrigues, 35-35; 2.º Miguel Ferreira, 33-34; 3.º engenheiro António Pinheiro, 24-25; 4.º Hermenegildo Gonçalves, 24-25; 5.º Armando Cardoso, 23-25; 6.º Casimiro C. Lima, 22-25; 7.º José Vilas Boas, 26-30;

Hotel das Termas das TAIPAS

Reabre no próximo dia 27, sob a gerência do antigo e competente hoteleiro sr. Paulino Ferreira Leite, o magnifico Hotel das Termas, das Taipas, que vai por certo registar grande afluência de hóspedes no decorrer da presente época balnear.

Ao novo concessionário do Hotel das Termas, desejamos muitas prosperidades.

8.º Augusto Meneses, 25-30; 9.º dr. Arlindo Pereira, 27-30; 10.º António Almeida, 26-30.

A salva para o sócio do C. C. de Guimarães foi atribuída ao associado José Marques Rodrigues.

O prémio das senhoras foi entregue à sr.ª D. Ana Marinho.

No mesmo dia e no Hotel da Penha, reuniram-se os caçadores em almoço de confraternização, tendo sido superior a 50 o número de convivas.

A festa decorreu animada tendo sido feitos diversos brindes, na altura própria.

CASA—ALUGA-SE

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Construção moderna e bom quintal.

Falar na Casa Roberto Victor Germano, Suçr. 988

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:
 No dia 23, os nossos prezados amigos srs. Jerônimo de Almeida, distinto poeta e nosso estimado colaborador; Francisco Ferreira de Oliveira, João Alves F. Lobo, José Alves Machado, Manuel Joaquim da Silva, José Herlander da Silva Freitas e sua irmã a menina Maria José, filhos do nosso camarada e amigo sr. José Gualberto de Freitas, e as srs. D. Silvia de Cintra Penafort Miller Guerra e D. Ermelinda de Cintra Penafort Bourbon do Amaral, esposas dos nossos bons amigos srs. Francisco Guilherme Miller Pinto de Lemos Guerra e António Bourbon do Amaral; no dia 24, os nossos prezados amigos srs. Umberto Dias Pereira e Domingos Torcato Ribeiro de Almeida, o menino Mário Simões de Meneses Pacheco, filho do nosso bom amigo sr. Norberto de Freitas Guimarães Pacheco, e mademoiselle Emilia Coelho Teixeira; no dia 25, o nosso bom amigo sr. António da Silva e Castro e a sr.ª D. Modesta de Sá Alpoim, esposa do nosso bom amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva Meneses, ausentes na cidade da Beira; no dia 26, a sr.ª D. Ana Mendes Fernandes Pimenta, esposa do nosso prezado amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, e a sr.ª D. Isabel Maria Varela de Sousa Guerra, residente em Lisboa; no dia 28, os nossos prezados amigos srs. Tenente Benjamin de Vasconcelos, António Faria Martins, Joaquim de Sousa Pinto e Manuel Cardoso do Vale, e mademoiselle Quitéria Ana, filha do nosso bom amigo sr. Joaquim A. da Cunha Machado; no dia 29, a sr.ª D. Antónia Martins Guerra, esposa do nosso bom amigo sr. Casimiro Gonçalves Ribeiro.
 *
 «Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.
 *
 Professor Mário de Sousa Meneses — Depois de amanhã, dia 24, faz anos este nosso querido Amigo que, mercê das excelentes

qualidades de carácter e de inteligência que possui, goza no meio vimaranense de geral simpatia.
 Professor distinto da nossa Escola Industrial e Comercial, tem desenvolvido também, na Comissão Municipal de Assistência e na Casa dos Pobres, a cujas direcções pertence há bastantes anos e, dum modo muito especial na Santa Casa da Misericórdia, onde vem realizando uma obra a todos os títulos digna dos maiores encômios, — porque se impôs à admiração de toda a gente — notável acção, em prol do progresso de Guimarães, principalmente no Campo da Assistência.
 Homem ponderado, respeitador e digno, é merecedor da simpatia que todos lhe tributam.
 Ferindo embora, nós o sabemos, a sua excessiva modestia, aqui lhe deixamos, como amigos e admiradores sinceros, a nossa singela homenagem em louvor das suas altas qualidades.
 Aceite, pois, o querido Amigo, o nosso grande abraço de parabéns.
Partidas e chegadas
 João Pedro de Sousa Guise — Já se encontra nesta cidade, com sua esposa e de visita a sua família, o nosso querido amigo e estimado conterrâneo sr. João Pedro de Sousa Guise, importante comerciante no Rio de Janeiro, a quem tivemos o prazer de abraçar.
 *
 Com sua esposa regressou da capital o nosso prezado amigo e importante industrial sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.
 — Cumprimentos há dias, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto Costa e sua cunhada a sr.ª D. Elvira Zeferina da Silva Correia, que nos deram o prazer da sua visita.
 — Deu-nos há dias a honra da sua visita o nosso querido amigo sr. dr. Maximiano Pinto de Simões, a quem tivemos o prazer de abraçar.
 — Tem estado em Vidago, a uso de águas, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Lemos Mota.
 — Esteve entre nós, no pretérito domingo, o nosso prezado amigo sr. dr. Serafim Ferreira de Oliveira, ausente em Lisboa.
 — De visita a seu pai o comerciante das Taipas sr. Adelino Ferreira Manso, encontram-se naquela vila, vindos do Rio de Janeiro, os srs. Paulo Ferreira Manso e Custódio Ferreira Manso.
 — Tem estado nesta cidade, de visita, o sr. Manuel de Sousa Marinho, comerciante no Rio de Janeiro.

— Para o estrangeiro e com demora de algumas semanas partiu ontem o conceituado industrial e nosso prezado amigo sr. Albano M. Coelho de Lima.
 — Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Mário de Barros Ferreira, Agente do Banco de Portugal em Moura.
Pedido de casamento
 No dia 15 do corrente, em Lever, Vila Nova de Gaia, foi pedida em casamento para o nosso estimado amigo e conterrâneo, sr. Fernando de Cintra Penafort, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Cintra Penafort e do sr. Amadeu C. Penafort, a gentil menina Isabel Fernanda de Lima Moura e Sá, filha da sr.ª D. Plautilla Amélia de Lima Moura e Sá, já falecida, e do sr. José de Moura e Sá, industrial em Crestuma.
 O pedido foi feito pela mãe do noivo e por seu primo, o distinto escrivão de direito, aposentado, sr. Alvaro da Silva Penafort.
 O auspicioso enlace deve realizar-se brevemente.
 Aos simpáticos noivos desejamos as maiores venturas.
Casamento
 No templo-monumento de Santa Luzia, em Viana do Castelo, realizou-se no passado domingo o casamento do sr. Casimiro da Silva Lopes, comerciante de ourivesaria naquela cidade, com a sr.ª D. Aureliana das Dóres da Rocha Enes Torres.
 O acto foi presidido pelo Rev.º sr. Padre António Alexandre Ferreira de Melo, director do Colégio do Minho, da mesma cidade e nosso prezado conterrâneo e amigo do noivo, que celebrou a missa e abençoou os nubentes, aos quais dirigiu na altura própria uma brilhante alocução.
 Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais o sr. Francisco Correia Lopes e sua esposa a sr. D. Maria Carolina Pacheco da Silva Lopes, e por parte da noiva, seus tios o sr. Manuel Felgueiras Negrão e sua esposa a sr.ª D. Adília Evelina Machado dos Reis Torres Negrão.
 Conduziu as alianças o menino António Negrão, primo da noiva.
 Após a cerimónia religiosa que foi muito íntima e a que assistiram as famílias dos noivos, foi servido em casa da noiva um primoroso copo de água, seguindo depois os noivos em viagem de núpcias para a Espanha.
 Desejamos-lhes as maiores venturas.

Baptizados
 Na paróquia de S. Paio e no passado domingo, baptizou-se uma menina, filha da sr.ª D. Maria Natércia Vieira da Cruz Gomes dos Santos e do sr. dr. Cândido Lucas Gomes dos Santos, que recebeu o nome de Maria Munuela.
 Foram padrinhos o sr. dr. Manuel Albertino Otero dos Santos e sua esposa a sr.ª D. Carmen Tomé Otero dos Santos.
Nascimento
 Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso prezado amigo sr. Vicente Ferreira, de Taboadelo. Mãe e filha estão bem. Parabéns.
Doentes
 Vimos já quase completamente restabelecido o nosso prezado amigo sr. Adrião Abílio Saraiva Martins.
 — Em quarto particular do Hospital do Carmo, no Porto, onde vai ser operado, encontra-se internado o nosso querido amigo sr. Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira. Desejamos as melhores do estimado enfermo.
 — Recolheu a um quarto particular do Hospital da Misericórdia afim de tratar da sua saúde, a esposa do nosso prezado amigo sr. António Pimenta.
 — No Hospital da Misericórdia, onde se encontra internado em quarto particular, foi submetido anteontem a uma operação de urgência o sr. Joaquim Martins Ribeiro da Silva.
 Desejamos as melhores de todos os doentes.
Operação
 No Hospital da Ordem da Trindade, no Porto, onde se encontra internada, foi submetida, na quarta-feira, a uma melindrosa operação, a esposa do nosso prezado amigo sr. João Xavier de Carvalho. Sabemos que a doente vai experimentando algumas melhoras, e desejamos-lhe o mais breve e completo restabelecimento.
Vida Católica
Procissão de S. Luís Gonzaga
 No próximo domingo, dia 29 do corrente, realiza-se, nesta cidade, saindo da Igreja da Misericórdia que serve de paróquia de S. Paio, a Procissão de S. Luís Gonzaga, em que tomam parte as crianças das catequeses das três freguesias da Cidade e que percorrerá o seguinte itinerário: Rua da Rainha, Largo

da Oliveira, Rua de Santa Maria, Carmo, Rua de Serpa Pinto, Avenida Eng. Duarte Pacheco, Rua de Santo António, Tournal, Rua de D. João I, Rua Dr. Bento Cardoso, Rua de Camões, Tournal e Rua da Rainha.
Primeiras Comunhões
 No dia 12 do corrente e no Santuário Eucarístico da Penha, celebrou a sua primeira comunhão a interessante menina Marília Esmeralda, filha do nosso bom amigo sr. Alberto Passos de Oliveira e de sua esposa a sr.ª D. Maria Emlia Figueiredo da Silva Oliveira, tendo assistido à linda festa numerosas pessoas de família.
 — No passado domingo, 15, fez também a sua primeira comunhão o menino José Adelino de Castro Fonseca, filho do nosso bom amigo sr. José Maria dos Santos Fonseca e de sua esposa a sr.ª D. Camila de Sampaio e Castro Fonseca.
 Também assistiram à encantadora festa diversas pessoas da família.
Falec. e Sufrágios
Luís Filipe G. Coelho
 Missa do 30.º dia do seu falecimento
 Na próxima quarta-feira, 25, às 8 horas, na Igreja da Misericórdia, será rezada a missa do 30.º dia por alma do nosso saudoso camarada Luís Filipe Gonçalves Coelho.
Notícias de Guimarães n.º 1066--22-6-1952

COMARCA DE GUIMARAES
 Secretaria Judicial
ARREMATÇÃO
 1.ª publicação
 No dia 5 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, vai à praça, a fim de ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do valor adiante declarado, o direito e acção que os executados Adelino Gaspar António da Silva e esposa Maria Amélia Faria Martins da Silva, que moram na rua de Vale de Donas, desta cidade, e actualmente ausentes em parte incerta, têm a 1/16 do seguinte prédio, penhorado na execução

Teatro Jordão
 1076, 115 1 21,30 10765
 APRESENTA
Cyrano de Bergerac
 com José Ferrer,
 o melhor actor do ano!
 Quando a sua espada dá uma estocada, morre um homem — apaixonou-se uma mulher!
 TERÇA-FEIRA, 24 -- 11'S 21,30 10765
 Durante 15 anos, uma montanha oculta o segredo de dois homens
O Segredo da Montanha
 (Tecnicolor)
 com Audie Murphy
 e Wanda Hendrix
 Uma aventura emocionante numa região de brutal grandeza!
 QUINTA-FEIRA, 26 -- 11'S 21,30 10765
A ENJEITADA
 com Dennis O'Keefe-Gale Storm
 Entre a vergonha de uma mulher e o ódio de um homem, surge o drama impressionante! 257

de sentença instaurada na acção sumária que contra eles move Jacinto José Ribeiro, casado, proprietário, desta mesma cidade.
 Prédio sito na rua de S. Francisco, desta cidade de Guimarães, sujeito ao usufruto a favor de Maria da Conceição Martins Leite, solteira, religiosa da Ordem Franciscana, residente em Caminha.
 Uma morada de casas, descritas na Conservatória sob n.º 5093 e inscritas na matriz urbana da freguesia de S. Sebastião sob o artigo 218. O direito e acção a 1/16 deste prédio vai à praça pelo valor matricial, líquido do usufruto, de 1.052\$42.
 Guimarães, 13 de Junho de 1952.
 O Juiz de Direito,
Lobo e Silva.
 O Chefe de secção, 263
Albino Leite da Silva.
Serviço de Farmácias
 Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do «Laboratório Hórus», ao L. do Tournal, Telef. 4329.

Fareja—Em 956, Astrulfo e sua mulher, que era conhecida pelo estranho e curioso cognome de Nomina, fazem um contrato de prestação de serviços (domésticos e agrícolas), com Zamário, presbítero, e Farega, comprometendo-se a irem viver em sua casa e em sua vila, na qual existia já a Igreja de S. Martinho: quatro anos depois (960) aqueles vendem a Zamário e Farega aquela vila e herdade. Em documento de 1174 já encontramos a denominação de villa sancti martini de faregia.
 Nas Inq. de 1220—Farecha; nas de 1258—Farejo. Depois—Fareja. Não há dúvida de ser essa Dona Farega quem deu o nome à freguesia (doc. XLV, pág. 45 do Vim.).
Fermentões—Em cartula de 1014: Farramundanes; no Inventário de 1059: Varramundanes; em pacto de composição de 1216: Foramondães; nas Inq. de 1258: Ec. Sancte Ovaye de Forramondano. Aparecem ainda as variantes: Foramondanos, Formontanos, Feramontanos, Forramondãos. Farramundo e Foramundo são antropónimos. Varramano é top., mas Varro, ant.
Figueiredo—no latim: ficus—us, i e figo, is, ere. E' muito antigo o apelido Figueiredo, daí derivado como o top. semelhante.
 Em doc. de 924 (o II do Vimaransis): in terminos de figaretum; em testamento de 1108: in figueiredo. Nas Inq. de 1220—Figueyredo.
Freitas—No testamento de Fernando Dias (1211)—de hereditate de Freitas, como, anteriormente, em carta de doação de 1141: uillam freitas; Inq. de 1220—de Frectis.
Garfe—A propósito desta freguesia escrevia Sarmento: «Pertence e não pertence ao nosso concelho, conforme os anos da graça em que nos collocarmos; por que esta freguesia tem sido mais de uma vez tirada e restituída a Guimarães por motivos compreensíveis para os políticos e para ninguém mais». (Dispersos, pág. 274). E' velha fineta ou desatineta: há coisas, por vezes, neste tragalhadansar de freguesias que ninguém compreende. Mas...
 Nas Inq. de 1220—de Garfi.
Gêmeos—de gemini, orum; os gémeos, com referência a algum parto que all ficasse memorado?; de geminus, a—dobrado, aplicando-se a fertilidade do solo?; de gemens, tis—gemente, açoitado pelos ventos e chuvas? Nas Inq. de 1220—De Sancta Maria de Geminis.
Gominhães—Variantes: Gominhaes, Gumilanes, Gumilaes, Gomlanes, Gumianes, Gomiaes, Gomiãe.
 No testamento de Mumadona—959—está exarado: in uilla de cecili in comunicaciones de gumilanes; em doc. de 1057 fala-se na senra que dicent de gumilaes; no Inventário de 1058 é a vila gumilanes; em pacto de permuta de 1197: in Gomianes. Nas Inq. de 1220—Gomianis.
Gumilanis antr. romano. (1)
Gonça—Como em Garfe (e não marcará o próprio nome essa proveniência?) a passagem do árabe deixou assinalados resquícios. Não faltam as lendas dos mouros, com seus encantamentos, tesouros e felicitarias. Derivará a denominação de algum antr. como Gonço?; ou de gonzo, gonza—gonço, gonça: dobradiça, engonço, que também significa ligação; engonço de espinhaço (Dic. de Moraes)

Peregrinação pelo Termo de Guimarães
 «A história do povo é a história das instituições municipais»
 Gama Barros.
A' Ex.ª Câmara Municipal
 Of. **EDUARDO DE ALMEIDA.**
 e all se aplica admirável e pitorescamente à longa cordilheira, que do alto — ponto de velha estratégia — se recorta em esplêndido panorama.
 Nas Inq. de 1220—Gonça; em pacto de venda, feito em 1229, Gonza; nas Inq. de 1258—Gonza de Astruffi. Astruffo é antropónimo.
Gondar—E' muito presumível que derive como Gondim, Gondufe, Gontemil, etc., de nome pessoal visigótico. Nas Inq. de 1220—Gondaar; em pacto de divisão de 1223: Gundar e nas de 1258: Gundaar; nestas mesmas Inq., ao tratar-se da Igreja de S. Cristóvão, entre Ave e Avizela (S. Cristóvão de Selho), fala-se em Monasterii de Gundar. Nas Inq. de D. Dinis de 1290: Gondaar, e nas de 1304 Gondaar.
Gondomar—do antr. germânico Gundemari—Gondemar e Gondomar. (1) Gunthimaro (Gondemaro) é rei visigodo na Hispânia de 610 a 612. (2) Nas Inq. de 1220: Gondemar.
Infantas—Em 1162 a Infanta D. Sancha, filha do Conde D. Henrique, fez uma doação (em escritura de doação e escambo) à Igreja de Vila Nova das Infantes, pela qual isentava o Abade e os homens do termo do pagamento de voz e calúnia, e da Lutuosa. (1) Em 1207 D. Sancho I fez doação de herdades em Vila Nova das Infantes (e Golães) a D. Martinho Sanchez e D. Urraca Sanchez, seus filhos bastardos de D. Maria Ayres (Vim., pág. 115). Em 1225 ou 26, estes D. Martinho Sanchez e D. Urraca Sanchez venderam ao Mosteiro de Santo Tirso essas herdades, venda essa que, em 1245, foi por D. Urraca confirmada ou ampliada (Vimaransis, pág. 207). Nas Inq. de 1220, nomeia-se apenas a ec. Sancte Marie de Villa Nova; nas de 1258, acrescenta-se Infancium; em 1308 vem juntamente com a de Golães—Santa Maria de vila noua, como se dera com as de 1290.
Infias—Em 1201, Gonsalo Garcia e Elvira Garcia, esta com seu marido Gonsalo Alfonso fizeram carta de venda a Pedro João e Maria Joana (mais rigorosamente a Pedro e Maria de João) da herdade que possuíam na «villa de enfias in termino de caldas». Noutras Inquirições, não datadas, mas que **Herculano** supõe próximas das de 1220 e **Oliveira Guimarães** talvez como complemento destas, diz-se que o «castinário de Lamelro de Infias est hermum», estava, então, ermo, despovoado.
 Nas Inq. de 1220: Enfias; nas de 1258: Infias; e nas de D. Dinis, em 1290 e 1308: sancta maria denffias.

Ocasionalmente seu nome a topografia, a situação da freguesia, que se estende como passagem, caminho, abertura, por um estreito vale, entre as vertentes do Monte de S. Bento e do Monte de Polvoreira? E', sem dúvida, povoação muito antiga, possivelmente aproveitada no cultivo e ocupada pelos castrenses de Lujó; e da qual **Sarmento** (obra cit., pág. 211) encontrou vestígios arqueológicos.
Leitões—no latim: lacto, as, are—aleitar, lacte—leite, donde: lectonem, lectones: leitão, leitões. Nas Inq. de 1220 aparece o pagamento de um lectonem ou de lectones. (1) Tornou-se nome pessoal: Leitão, os Leitões.
 No Inventário de 1059: a vila Brito (hoje a freguesia de Brito) dá-se como situada entre o Ave e a Portella de leitones (hoje a freguesia de S. Martinho de Leitões). E' do ano de 1100 uma doação de Toquildo Fagildiz «ad aulam sancte marie», na urbe bracarense, da sua vila que chamam portella de lectones, que passa no carreiro que vai à Igreja de S. Martinho; no mesmo ano há uma venda de Pelágio dolquidiz ao Arcebispo D. Geraldo da sua herdade na vila portella; em 1104, o mesmo Pelágio, que vinha a ser filho daquele Toquildo, faz com o mesmo Arcebispo de Braga D. Geraldo, pacto de contramutação, relativo à mesma vila de Portella; e é de 1108 o testamento de Gontina Nuniz, pelo qual, com suas filhas Maria e Geluira, deixa a respectiva parte na vila de Portella ao Arcebispo D. Geraldo e à Sé de Braga.
 Nas Inq. de 1220: Sam Martino de Portella de Lectonis; nas de 1258: portella de Lectones e nas de 1304—portella de leytoões.
Lobeira—de luparia, lupus. (1)
 Note-se, porém, que o Lobeira é patronímico muito antigo. Em doc. de 1058 temos um luppe. Noutros, uma Lopa Nuniz (1060), Lopa Petris e Loba Menendi, etc. A luparia se refere um doc. de 1014; à vila lubaria o Inv. de 1059; nas Inq. de 1258: Luparia.
Longos—Temos, no latim, o longè, que se conservou inalterável—o nosso longe (2)—, e longus, a, um—longo, comprido, alto, grande.
 De 1109 é o testamento pelo qual Pelágio Odoriz e Odório Menendiz deixam a Santa Maria de Braga e ao Arcebispo D. Maurício uma propriedade na vila de longos, sob o monte spinico (o Monte de Espinho), havendo nele referência à Igreja de Santa Cristina. Noutro doc. de 1161 fala-se na ec. sancte chrispine de longos. Nas Inq. de 1220—De Santa Christina de Longos. Nas de 1258: longus.
 Continua.

(1) Gram. Hist., pág. 175.
 (2) » » » 174 e 181.
 (3) Leite de Vasconcelos—Religões da Lusitânia, vol III, pág. 576.
 (4) António Caetano do Amaral—Memórias—V—ed. Livraria Civilização, pág. 174.
 Vimaransis Monumenta Historica—nota de Oliveira Guimarães a pág. 115.
 (5) Gram. Hist., pág. 43, 80, 118.
 (6) Alberto Sampaio—obra cit. cap. V; Gram. Hist., pág. 40 e 89.
 (7) Gram. Hist., pág. 124 e 353.

Notícias de Guimarães n.º 1066--22-6-1952

COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela segunda secção da Secretaria Judicial desta comarca de Guimarães, corre seus termos uma acção especial nos termos do art.º 1.132 e seguintes do Código de Processo Civil, instaurada pelo Ministério Público, em legal representação do Estado, em que pede que sejam adjudicados ao Estado os div. d. d. que não foram reclamados na Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, das seguintes Acções:

Dividendos relativos ao ano de 1944 das acções n.ºs 370, 1.125, 1.619, e 3.452; Dividendos relativos ao ano de 1945 das acções n.ºs 370, 1.125, 1.126, 1.619, 3.452, 9.733, 9.734, 9.735 e 9.810.

Para serem declaradas abandonadas pelos seus titulares, e, por isso, adjudicadas ao Estado. E, de harmonia com a lei, correm editos de 30 dias que se começam a contar da 2.ª publicação deste anúncio citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de 20 dias, depois de findo o dos editos, deduzirem os seus direitos em relação ao referidos dividendos sob pena de na falta de reclamação ou habilitação, serem imediatamente adjudicados ao Estado.

Guimarães, 9 de Junho de 1952.

O Chefe da 2.ª Secção

Maurício da Ponte Machado.

O Juiz de Direito, 262

Lobo e Silva

Notícias de Guimarães n.º 1066--22-6-1952

COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

O Doutor Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, Juiz de Direito da comarca de Guimarães:

Faz saber que por este Juízo e primeira secção correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio citando o Rêu Manuel de Lemos Leite Bragança, casado, construtor civil, auzente em parte incerta no estrangeiro, e antes da sua ausência residente no lugar da Estrada Nova, freguesia de Urgez, desta comarca, para no prazo de 10 dias contando depois de findos aqueles 30, contestar querendo, o pedido feito pelo Autor. A Sociedade comercial A. Castro & Irmão, com sede na rua Padre Torcato de Azevedo, desta cidade, o qual pede 11.734\$00, como tudo melhor consta do duplicado que foi entregue à mulher do citando em 17 de Maio findo, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido.

Com a contestação deverão ser apresentados todos os documentos respeitantes à causa.

Guimarães, 6 de Junho de 1952.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva

O Chefe de secção, 263

Alberto Fernandes Carreira.

Câmara Municipal
de Guimarães
EDITAL

Augusto Gomes de Castro
Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães

Faz Público que, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 9 do corrente, se procederá à venda, em hasta pública, no dia 9 de Julho próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara, dos talhões dos terrenos marginais do Largo dos Navarros de Andrade, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco e Rua Dr. João Antunes Guimarães, desta cidade, cuja base de licitação é a seguinte:

Talhões n.ºs 1 e 2 do Largo dos Navarros de Andrade (juntos), 25.200\$00.

Talhão n.º 27 da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 21.312\$50.

Talhão n.º 28 da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 24.750\$00.

Talhão n.º 29 da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 25.800\$00.

Talhão n.º 3 da Rua Dr. João Antunes Guimarães, 28.000\$00.

Mais faz público que estes talhões serão adjudicados ao concorrente ou concorrentes que maior lance ofereçam, reservando-se à Câmara o direito de não promover a adjudicação caso isso lhe venha a convir.

As condições para a venda destes talhões encontram-se na Repartição de Obras da Câmara, todos os dias úteis, durante as horas regulamentares.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Guimarães, 16 de Junho de 1952.

O Presidente da Câmara Municipal 266

Augusto Gomes de Castro
Ferreira da Cunha.

Notícias de Guimarães n.º 1066--22-6-1952

COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

Arrematação

2.ª publicação

Por este meio se faz público que no dia 26 do mês de Junho corrente, pelas 16 horas, na rua de Camões n.º 28 1.º andar, desta cidade, serão postos em praça diversos móveis, utensílios e objectos de oficina de ourivesaria, que se encontram na casa onde teve a sua sede a firma Ferra & Irmãos, Lid.ª, na referida rua de Camões, n.º 28, 1.º andar.

Guimarães, 13 de Junho de 1952.

O Administrador da falência,

Artur Fernandes de Freitas.

Verifiquei.

O Síndico de Falências,

Joaquim Ordonhas.

Para o seu Bêbé

Tem V. Ex.ª na Casa Jaime um grande sortido de carrinhos, cadeirinhas e triciclos desde esc. 75\$00. Para V. Ex.ª tem também finíssimo sortido dos melhores perfumes, batons, cremes, vernizes, rouges e brilhantinas. Modernas meias e luvas. Objectos para brinde. Na Casa Jaime ao Tournal.

Vai para a Praia
ou para o Campo?

Se vai, não deixe de visitar os Armazéns ALPIMENTA, da Rua de Gil Vicente, em Guimarães, onde encontrará em Exposição os utensílios que mais lhe interessam, por indispensáveis, à sua comodidade.

Últimas criações
de 1952 em Exposição!

D. ROSA EMÍLIA DA SILVA BARROS MARTINS (FERRA)

AGRADECIMENTO

A família da saudosa extinta julgando ter agradecido a todas as pessoas amigas que suavizaram a sua dor, lhe manifestaram o seu pesar, ou assistiram ao funeral, vem por este meio reparar qualquer falta involuntária, protestando a todas a sua sentida gratidão e profundo reconhecimento.

Guimarães, 18 de Junho de 1952.

FOGOS de Viana do Castelo

São os da Fábrica de Fogos de Artificio

— DE —

José António de Castro & Irmão

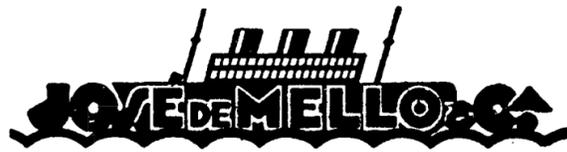
TELEPHONE, 2590

Os primeiros no género
OS MAIS PREMIADOS

OS ÚNICOS QUE TÊM A DÚPLA MEDALHA DE MÉRITO INDUSTRIAL E OUTROS PRÊMIOS EM DIVERSOS CONCURSOS.

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO

com Armazém de Retem e Depósitos

(Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

Bento dos Santos
Costa & C.ª, L.ª

com sede em Guimarães

Faz-se público que, por escritura de 11 do corrente mês, lavrada por mim notário, e com o devido consentimento da sociedade, a sócia Dona Maria Cruz procedeu à divisão em duas de cada uma das duas suas quotas de 26.250\$00 e 268.475\$00, sendo a primeira dividida numa de 15.825\$00 e noutra de 10.425\$00, e a segunda dividida numa de 162.000\$00 e noutra de 106.475\$00; Que, pela mesma escritura, a referida Dona Maria Cruz cedeu a Francisco José da Cruz Mendes que também assina Francisco José da Cruz Pereira Mendes, aquelas suas quotas de 15.825\$00 e 162.000\$00.

Entrelinhei: «das»

Secretaria Notarial de Guimarães, 14 de Junho de 1952.

O Notário, 261

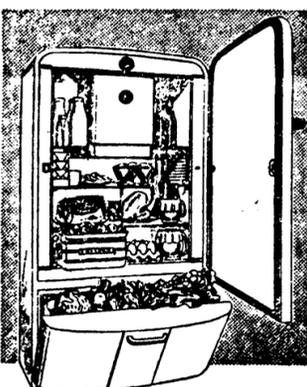
a) Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas.

José S. Boaventura
Mendes Guimarães

AGRADECIMENTO

A esposa e filha do saudoso extinto, julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram às últimas homenagens ou de qualquer forma as acompanharam no doloroso golpe que sofreram, e por isso pedem desculpa de alguma falta que tenham cometido.

Guimarães, 19 de Junho de 1952.

Luisa Cândida Lemos Almeida Mendes
Maria Fernanda Almeida MendesCompre de repente
e pague suavemente...

Com um pequeno dispêndio mensal, V. S.ª poderá comprar mais objectos para comodidade do seu lar.

Rádios - Frigoríficos - ventiladores - cafeteiras eléctricas - ferros eléctricos - fogões - candieiros, etc.

A. GOUVEIA vende a prestações.

Avenida Conde de Margaride — STAND N.º 3
Telefone, 40436 — GUIMARÃES

Ofertas e Procura

URDIDEIRA DE ROLOS

Vende-se uma, Suíça, marca RUTI, com esquinadeira para 612 bobines. Campo 24 de Agosto, 23 — PORTO. 258

Casa na Póvoa de Varzim

Vende-se, nova, com rés-do-chão e 1.º andar, com 12 divisões e 2 cozinhas, a 200 metros da Praia. Informa nesta cidade Luis Cardoso, Avenida Conde Margaride. Telef. n.º 40141, Guimarães. 248

ALUGA-SE Uma loja na Rua de Santo António, em lugar muito central. Informa esta redacção.

AUTOMÓVEL

Vende-se de mão particular em bom estado de conservação. Nesta redacção se informa,

FESTEJOS
ao S. João e S. Pedro

Amanhã e depois realizam-se os festejos ao S. João na Praça de S. Tiago, com iluminações, fogo, música, descantes populares, cascata movimentada e outros divertimentos que prometem atrair muita gente àquela local.

Na rua Nova e em outros pontos da cidade, haverá também festejos populares e exibição de fogueiras e ranchos.

— As Festas ao S. Pedro, na progressiva Vila das Taipas, vão este ano atingir extraordinário brilho, nelas colaborando uma banda de música regimental espanhola além de outras filarmónicas civis.

As decorações e iluminações prometem ser feéricas, e será queimado muito fogo de artifício dos conhecidos pirotécnicos da região.

Tipografia IDEAL

Execução perfeita de todos os trabalhos

D. Clara Rosa de
Freitas Pinheiro

António Ribeiro Pinheiro e sua família, agradecem por este meio e profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua esposa, falecida em 5 deste mês, assim como aquelas que os honraram com a assistência às Missas celebradas no 7.º dia na Igreja de S. Miguel de Creixomil e na Capela de S. Lázaro.

Guimarães, 19 de Junho de 1952.

António Ribeiro Pinheiro e família. 268

No Tournal

Na Casa Jaime encontra V. Ex.ª um grande sortido de óculos para sol e ótica médica das melhores marcas estrangeiras. Execução de receituários médicos. Consertam-se óculos. Na Casa Jaime ao Tournal.

PRODUTOS SHELL

Agente em Guimarães:

A. GOUVEIA

Av. Conde de Margaride — Tel. 40436
GUIMARÃES

Ter o cabelo como há vinte anos é ter menos velhice. E isto sem machada. Basta usar todas as manhãs a

Loção "Min-Hór"

que em 10 ou 15 dias, sem ninguém perceber, faz voltar o cabelo à cor antiga. É um regressivo.

A

Loção "Min-Hór"

Vende-se na
FARMÁCIA «HÓRUS»
GUIMARÃES

Casa em Urgez
(Castanheiro)

Aluga-se, mobilada ou sem mobília, com 5 divisões, sótão, com quarto para criadas, água encanada e luz, horta, garagem e telefone de favor, do senhorio.

Falar com José Teixeira, em Moreira de Cónegos, ou pelo telefone 40135. 131

ALUGA-SE PADARIA de pão de milho, com todas as pertenças. Informa esta redacção. 260